

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO: RELAÇÃO DOS TUTORES DE CÃES E GATOS E ODONTOLOGIA ANIMAL

LETÍCIA SILVA DE OLIVEIRA, TERCEIRO PERÍODO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PELAS FACULDADES KENNEDY DE MINAS GERAIS, E-MAIL:
leticia.sol1818@gmail.com TEL: (31) 99505-5492

Introdução

A cavidade oral representa o início do trato digestório, sendo assim, qualquer tipo de anormalidade que se apresente na boca pode ter diversas consequências para a saúde do indivíduo. Dores e incômodos podem gerar diversos problemas nutricionais pela falta de alimentação. Além disso, a falta de cuidado pode gerar problemas como halitose, cálculo dentário, bronquite crônica e até neoplasias. Considerando estas informações, foi feito um estudo com tutores de cães e gatos da cidade de Belo Horizonte e região, visando observar como é o cuidado com a saúde bucal destes animais e saber quais e o quão frequente são suas doenças bucais.

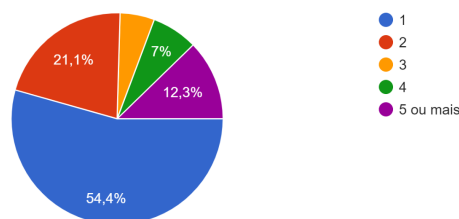
Metodologia

A pesquisa foi realizada através de um formulário feito utilizando a plataforma Google Formulários, em que o link foi divulgado nas redes sociais. Foram obtidas 57 respostas para sete perguntas relacionadas ao tema.

Resultados e discussão

A primeira pergunta teve o objetivo de saber quantos animais convivem com os tutores. 54,4% responderam que possuem apenas um animal morando na casa; 21,1% possui dois animais; 5,3% possuem três; 7% possuem quatro e 12,3% possuem cinco ou mais.

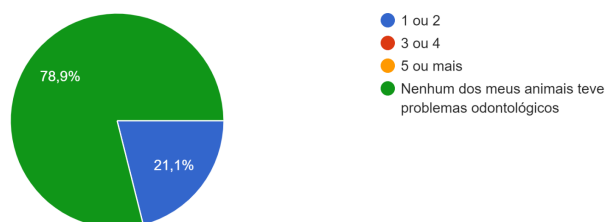
Quantos animais, incluindo cães e gatos, você possui?
57 respostas



Quando perguntado sobre problemas odontológicos que acometem estes animais, 78,9% responderam que nenhum de seus animais tiveram problemas odontológicos. Paralelo a isto, apenas 17,5% disse conhecer algum veterinário especializado em odontologia. Apenas 14% respondeu ter levado seus animais a algum tipo de consulta odontológica.

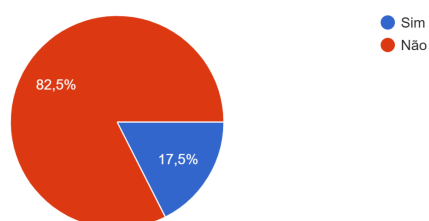
Alguns destes animais possui/possuiu problemas odontológicos (relacionados aos dentes)? Se sim, quantos?

57 respostas



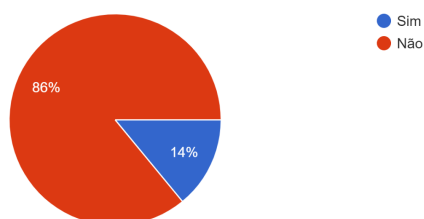
Você conhece algum médico veterinário especialista em odontologia?

57 respostas



Seus animais já fizeram consulta e/ou procedimentos odontológicos (como limpeza de tártaro)?

57 respostas



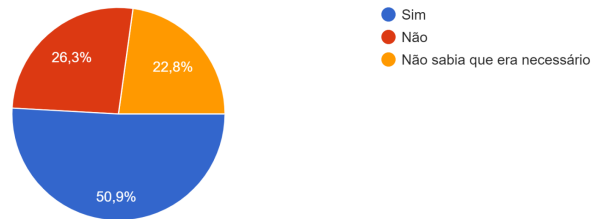
A próxima pergunta teve o objetivo de verificar se os tutores realizam a escovação dos dentes de seus animais. COLMERY & FROST estimam que 85% dos cães acima dos quatro anos de idade apresentam doença periodontal ao frequentar clínicas veterinárias. Dentre as consequências para esta condição, pode ser percebido doenças como bronquite crônica e fibrose pulmonar (DEBOWES et al., 1996; DUPONT, 1997). Além disto, a cavidade oral se enquadra como o quarto lugar mais comum de aparecimento de neoplasias malignas (WHITE, 2003). Logo, é visível a importância de uma boa escovação para os pequenos animais.

Um dos principais objetivos da escovação é a retirada da placa bacteriana, que se consiste no acúmulo de bactérias aeróbicas e anaeróbicas. É uma substância pegajosa que se estabelece na superfície dos dentes, onde se encontra a camada de esmalte. Ao escovar os dentes, a escova retira esta placa através do atrito, prevenindo a formação de tártaro, também conhecido como cálculo dentário. O tártaro nada mais é do que a placa bacteriana após sofrer

o processo de mineralização, possuindo aparência amarelada, esverdeada ou amarronzada. Gengivite e doença periodontal são suas principais consequências (MEDEIROS, 2020).

Considerando as informações apontadas acima, é de extrema preocupação o resultado desta pergunta em específico, já que mostra que apenas pouco mais da metade dos tutores realizam a escovação, e ainda, 22,8% não sabiam da sua necessidade.

Você sabe que é necessário escovar os dentes de seus animais? Se sim, você o faz?
57 respostas



Duas das sete perguntas aceitaram respostas em formato de texto, o objetivo da primeira era saber quais as possíveis patologias que acometem os animais tutorados. Em sua maioria, as respostas relataram tártaro e gengivite. Como foi mencionado acima, o tártaro é a mineralização da placa bacteriana que não foi retirada. Por si só pode causar a deterioração do esmalte dos dentes e é um fator desencadeante de doença periodontal em cães (MEDEIROS, 2020).

A última pergunta foi para verificar o que os tutores usam como profilaxia de doenças odontológicas. As respostas variaram entre dietas, brinquedos e petiscos para o cuidado bucal e escovação semanal. Entre os objetos mastigatórios, os mais comuns são ossos artificiais para o animal roer, entretanto objetos duros como estes são altamente contra indicados, já que podem causar fraturamento dos dentes ou mandíbula do animal, além de ser possível que o animal engula algum pedaço e causar problemas sérios no trato digestivo.

De acordo com a revista Clínica Veterinária (2004), biscoitos largos e tiras de couro apresentam ótimo resultado na limpeza dos dentes dos animais. As tiras de couro cru são as que apresentam o melhor resultado, principalmente em cães que se alimentam exclusivamente de dietas secas. A dieta do animal pode ter grande influência sobre a saúde bucal. Com a morfologia triangular dos dentes, cães e gatos se beneficiam bastante de dietas secas e duras, diferentemente dos humanos, que possuem dentes em formato quadrangular.

Em relação à escovação, é importante que haja um bom condicionamento do animal, para que seja uma experiência o menos estressante o possível. O condicionamento é feito com o animal jovem, iniciando com brincadeiras estimulantes para ele. É importante que se utilize uma pasta dental específica para animais, que, além de não possuir detergente e ser segura para cães e gatos, possui uma alta palatabilidade, que pode ser apresentada ao animal ao ser condicionado. Deve ser usada também uma escova macia ou dedeira. Um experimento da revista Ciência Rural (2004) feito com cães entre 7 meses e 12 anos, mostrou que a escova é

capaz de remover cerca de 96,95% da placa bacteriana, comparado a 81,40% para a dedeira. A escova deve ser macia e ter um tamanho adequado a boca do animal.

Conclusão

Considerando as doenças que a falta de atenção aos cuidados bucais dos cães e gatos podem causar, que vão desde halitose a neoplasias, percebe-se uma preocupante falta de informação por parte dos tutores de pequenos animais. Como foi visto acima, a grande maioria dos tutores não possui contato com profissionais da área da odontologia veterinária, o que dificulta em grande parte que estas informações cheguem até os mesmos. É importante que os animais, ao serem acometidos às consultas de rotina, tenham também sua cavidade oral avaliada, já que esta é de suma importância para o trato digestivo.

Referências Bibliográficas

MEDEIROS, Gabriela. Alterações histopatológicas da dentina, cavidade pulpar e cemento de dentes de cães com tártaro extraídos cirurgicamente. Orientador: Profa. Dra. Rogéria Serakides. 2020. 96. Dissertação (Mestrado) - Programa de pós-graduação em ciência animal, Escola de Veterinária, UFMG, 2020.

FELGA & GUIMARÃES, Helena, Patrícia. Importância da saúde oral dos pequenos animais, s.d.

GIOSO & CARVALHO, Marco & Vanessa. Métodos preventivos para a manutenção da boa saúde bucal em cães e gatos. Clínica Veterinária, [s.l], n. 52, p. 68-76, setembro, 2004.

Lima et al., Tânia. Escova dental e dedeira na remoção da placa bacteriana dental em cães. Ciência Rural, Santa Maria, v34, n1, p. 155-158, mar-abr, 2004.